

# INFORMAÇÕES SOBRE CULTIVARES DE TRIGO RECOMENDADAS PARA PLANTIO NO RIO GRANDE DO SUL EM 1999<sup>1</sup>

Moreira, J.C.S.<sup>2</sup>; Sousa, C.N.A. de<sup>2</sup>

## Resumo

A diversificação de cultivares é importante para evitar elevados prejuízos na lavoura tritícola. Neste trabalho são relacionadas as cultivares de trigo recomendadas para cultivo no Rio Grande do Sul que se destacaram nos últimos cinco anos em rendimento de grãos, por região tritícola e na média do estado. Considerando este último parâmetro, salientaram-se como as mais produtivas as cultivares BRS 179, Fundacep 30, BRS 177, BRS 49, BRS 120, Fepagro-RS 15, BRS 119 e Granito.

**Palavras-chave:** trigo - *Triticum aestivum* – cultivares - rendimento

## Introdução

Nas condições climáticas do Rio Grande do Sul (RS), o uso de mais de uma cultivar de trigo, na propriedade agrícola, é uma prática recomendável para diminuir os riscos de prejuízos elevados causados por fatores adversos, como a ocorrência de geadas tardias e de doenças. Considerando as alterações de clima, que ocorrem de um ano para outro, bem como os diferentes genótipos recomendados a cada ano, torna-se necessário, para o agricultor e para a assistência técnica, o conhecimento do comportamento,

<sup>1</sup> Síntese da Circular Técnica publicada pela Embrapa Trigo

<sup>2</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.

principalmente quanto ao rendimento de grãos e a respeito de outras características agrônômicas, das cultivares recomendadas, em diferentes anos e em diferentes condições de cultivo

A Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (CSBPT), entidade que congrega as instituições que realizam pesquisa em trigo no RS e SC, estabelece, em suas normas para recomendação de cultivares de trigo para o Rio Grande do Sul e para Santa Catarina (SC), uma sistemática de experimentação que envolve várias etapas. Os primeiros testes são efetuados internamente pela instituição criadora da linhagem. Somente após aprovado nessa fase é que o genótipo pode ser incluído na rede de ensaios oficiais da Comissão. Essa rede experimental é constituída pelo Ensaio Regional de Linhagens de Trigo (ER), pelo Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo (ESB) e pelo Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EEC).

O objetivo deste resumo é tornar disponível informações sobre rendimento de grãos das cultivares de trigo recomendadas pela CSBPT para cultivo no RS em 1999. As demais informações sobre algumas características agrônômicas e industriais, o rendimento de grãos obtido em Passo Fundo em três épocas de semeadura e a resposta das cultivares ao uso de controle químico de doenças são mostrados em Circular Técnica da Embrapa Trigo (Moreira, 1999).

## **Material e Métodos**

Na Tabela 1 estão relacionadas as cultivares incluídas neste estudo, os cruzamentos que as originaram, o ano de recomendação, os estados brasileiros em que estão recomendadas e as entidades responsáveis pela respectiva criação.

Os dados de rendimento de grãos apresentados neste trabalho foram obtidos nos ensaios Estadual de Cultivares de Trigo e no Ensaio Sul-Brasileiro de Trigo, nos anos de 1994, 1995, 1996, 1997 e 1998, executados em colaboração entre as seguintes instituições do RS: Apassul, Camal, Coopermil, Cotrimaio, Cotrirosa, Embrapa Trigo, Embrapa Clima Temperado, Fepagro, Fundacep Fecotrigo,

OR Sementes, UFRGS e UFSM.

Neste estudo foi usada a cultivar CEP 24-Industrial como termo de comparação de rendimento de grãos.

## Resultados e Discussão

Com base no rendimento de grãos e visando a auxiliar na escolha do material a semear, são relacionadas a seguir, em ordem decrescente de percentagem média de rendimento de grãos, por região tritícola e na média do estado, as cultivares que obtiveram rendimentos percentuais iguais ou superiores em 5 %, em relação à CEP 24-Industrial, no período avaliado.

- Região I:** Fepagro-RS 15, BRS 179, BRS 177, BRS 120 e BRS 49.
- Região II:** BRS 177, BRS 49, BRS 120, Fepagro-RS 15, Fundacep 30, BRS 179 e CEP 27-Missões.
- Região III:** Fundacep 30, BRS 179, BRS 49, BRS 177, Fepagro-RS 15, BRS 120, BRS 119, RS 1-Fênix, Embrapa 40 e Granito.
- Região IV:** BRS 120, Fepagro-RS 15, BRS 49, BRS 119 e RS 1-Fênix.
- Região V:** OR 1, Embrapa 16, BRS 177, BRS 119, BRS 120, BRS 179, Embrapa 52, Embrapa 40, BRS 49, Fepagro-RS 15 e RS 1-Fênix.
- Região VI:** BRS 177, Fundacep 30, BRS 179, Granito, BRS 120, BRS 49, Fepagro-RS 15, Rubí e BRS 119.
- Região VII:** BRS 179, Granito, BRS 177, Fundacep 30, Rubí, BRS 120, BRS 49, CEP 27-Missões, BRS 119, Fepagro-RS 15, Embrapa 52, BR 35, RS 8- Westphalen, Embrapa 16 e Embrapa 40.
- Região VIII:** Fundacep 30, BRS 177, BRS 179, BR 35, BRS 49, BRS 119, BRS 120, Embrapa 52, RS 8-Westphalen e Granito.
- Região IX:** BRS 177, Granito, BRS 179, Fundacep 30, Rubi e Fepagro-RS 15.
- Média estadual:** BRS 179, Fundacep 30, BRS 177, BRS 49, BRS 120,

O melhor rendimento de grãos apresentado pelas cultivares citadas é resultado do somatório de muitas de suas características positivas; portanto devem merecer a preferência dos agricultores.

Nas condições de clima do RS, o uso de mais de uma cultivar é prática indicada para reduzir riscos de perdas provocadas por fatores adversos, como a ocorrência de geadas tardias e de moléstias.

## Referências Bibliográficas

MOREIRA, J.C.S.; SOUSA, C.N.A. Informações sobre cultivares de trigo recomendadas para plantio no Rio Grande do Sul em 1999. Passo Fundo: Embrapa Trihgo, 1999. (No prelo)

**Tabela 1.** Cultivares de trigo recomendadas para o Rio Grande do Sul em 1999, cruzamento, ano inicial de recomendação no Rio Grande do Sul e entidade responsável pela criação

Entidade criadora	Cruzamento	Ano inicial de recomendação RS	Estado onde a cultivar está recomendada em 1999	
BR 15	IAS 54*2/Tokai 80//PF 69193	1985	RS	Embrapa Trigo/Ipeas/UFPel
BR 18-Terena	Desconhecido	1998	RS, PR, MS, SP	Embrapa Trigo/ Embrapa Agropecuária Oeste
BR 23	Correcaminos/Alondra Sib/3/IAS 54-20/Cotiporã//CNT 8	1987	RS, SC, PR	Embrapa Trigo
BR 35	IAC 5*2/3/CNT 7*3/Londrina//IAC 5/Hadden	1989	RS, SC, PR	Embrapa Trigo
BRS 49	BR 35/PF 83619//PF 858/PF 8550	1996	RS, SC, PR	Embrapa Trigo
BRS 119	PF 82252/BR 35//IAPAR 17/PF 8550	1997	RS, SC	Embrapa Trigo
BRS 120	PF 83899/PF 813//F27141	1997	RS, SC, PR	Embrapa Trigo
BRS 177	PF 83899/PF 813//F 27141	1999	RS, PR	Embrapa Trigo
BRS 179	BR 35/PF 8596/3/PF 772003*2/PF 813//PF 83899	1999	RS	Embrapa Trigo
CEP 11	PF 6968*2/Hadden	1984	RS	Fundacep
CEP 24-Industrial	BR 3/CEP 7887//CEP 7775/CEP 11	1992	RS, SC, PR	Fundacep
CEP 27-Missões	CEP 8057/Butuí//CEP 8324	1995	RS, SC	Fundacep
Embrapa 16	Hulha Negra/CNT 7//Amigo/CNT 7	1992	RS, SC, PR	Embrapa Trigo
Embrapa 40	PF 7650/NS 18-78//CNT 8/PF 7577	1995	RS, SC	Embrapa Trigo
Embrapa 52	Hulha Negra/CNT 7//Amigo/CNT 7	1996	RS	Embrapa Trigo

## Continuação Tabela 1

Entidade criadora	Cruzamento	Ano inicial de recomendação RS	Estado onde cultivar está recomendada em 1999	
Fepagro-RS 15	PF 82250/RS 1	1998	RS, SC	Fepagro
Fundacep 29	BR 23/CEP 8423//BUC Sib	1997	RS, SC	Fundacep
Fundacep 30	BR 32/CEP 21//CIANO 79	1999	RS	Fundacep
Granito	PF 869107/KLEIN H 3450 C 3131	1999	RS	OR Sementes
OR 1	PF 869107 Sib/BAU Sib	1996	RS, SC, PR	OR Sementes
Peladinho	Desconhecido	1978	RS	
RS 1-Fênix	PF 70100/J 15157-69	1984	RS	Fepagro/lpagro
RS 8-Westphalen	CNT 10/Burgas 2//Jacuí	1991	RS	Fepagro/lpagro
Rubi	PF 869107/KLEIN H 3450 C 3131	1998	RS, SC, PR	OR Sementes